
Um pouquinho das Halachot de Chanuka

"מצות נר חנוכה מצויה חביבה היא עד מאד"

"A Mitsva das velas de Chanuka é uma Mitsva muito querida"
(Rambam)

Quem deve acender?

A Mitsva do acendimento das velas de Chanuka é uma obrigação tanto dos homens (acima de 13 anos) como das mulheres (acima de 12 anos). A obrigação das mulheres nesta Mitzva específica se deve ao fato de que elas também tomaram grande parte na batalha, sendo Yehudit, da família dos Chashmonaim, a grande protagonista do começo da revolta do Povo Judeu sobre seus oponentes.

Contudo, fixaram nossos sábios a forma especial do cumprimento dessa Mitsva em volta da casa e da família, enfatizando a santidade do lar judaico - a fonte de nossa força nacional. Justamente aqui escolheram nossos sábios definir a Mitsva em torno da família pois esta é uma das grandes divergências entre a Tora e a cultura helenista, que virá a se tornar a base da cultura ocidental até os dias de hoje.

Isto implica em algumas conclusões práticas, por exemplo que só poderá cumprir a Mitsva quem tem um lar, uma casa.

Outro resultado dessa regra será relevante a obrigação particular de cada membro da família de acender as velas, mesmo depois que o chefe da

família já acendeu as velas. Nesse ponto divergem os costumes entre os Sefaradim e os Ashkenazim, como especificaremos abaixo.

Sefaradim

Somente o chefe da família deve acender as velas. Desta forma estará claro em qual dia de Chanuka nos encontramos, ressaltando o carinho de Hashem pelo seu povo, fazendo um novo milagre a cada um dos 8 dias. Caso todos acendessem, não se saberia, por exemplo, se estamos na quinta noite de Chanuka ou se este é o número de pessoas na família.

Crianças

Crianças até 6 anos que querem acender, podem acender em um quarto separado e até recitar a Beracha.

Porém, crianças maiores de 6 anos, por já terem chegado na idade de serem educadas as Mitsvot, não deverão recitar a Beracha, uma vez que essa é desnecessária de acordo com os Sefaradim, mas poderão escutar a Beracha do pai e acender as velas em outro quarto.

Tem quem costume dar para as crianças acenderem o Shamash (a vela extra), para acostumá-los às Mitsvot.

Filhos casados

No caso de filhos casados que estão se hospedando na casa dos pais, há discussão se eles podem acender as velas e recitar a Beracha. Assim, um bom conselho é que se escute a Beracha do chefe da família e se acenda no quarto onde estão dormindo. Também é possível participar das velas do Baal Habait, dando a ele uma quantia mínima de dinheiro, tornando-se assim "sócio" nas velas.

Hóspedes

Hóspedes que não são familiares, devem "comprar" parte das velas do dono da casa com uma quantia mínima.

Bachur Yeshiva ou soldados

Um filho que não se encontra em casa [porém os pais acenderão as velas em casa], a melhor forma será que tentem escutar a Beracha de um Ashkenazi, e acender as velas antes que se acenda em suas respectivas casas. Caso não for possível, deve-se consultar o rabino.

Filhos ou filhas independentes

Solteiros que moram sozinhos deverão acender as velas no seu próprio alojamento. No caso de moradia com companheiros, deverão todos os moradores acender as velas em conjunto, contribuindo todos com a compra das velas.

Ashkenazim

Cada membro da família deve acender a sua própria Chanukia, já que o aumento de luz divulgará mais a nossa felicidade e agradecimento pelo milagre que Hashem fez a nós.

Porém, para lucrar também a vantagem de especificar os dias (como os Sefaradim), bem fará quem acender de forma que não se misturem as velas, afastando um pouco a Chanukia ou as velas de cada um das velas do próximo.

Esposa

Mesmo para os Ashkenazim, o marido acenderá por sua esposa, uma vez que eles são um só, e nunca duas entidades separadas.

Assim também se costuma que meninas maiores de 12 anos não acendem velas próprias.

Crianças

Crianças que já chegaram na idade de serem educados para as Mitsvot (6, 7 anos), é bom acostumá-los a acender as velas de Chanuka.

Ainda assim, não é necessário acordar uma criança que adormeceu. Também é suficiente que acendam somente uma vela a cada dia.

O mesmo se aplica para quem costuma caprichar na Mitsva e acender com azeite – não há necessidade disso para as crianças, sendo suficiente acender com velas de cera.

A ligação dos nossos filhos com a nossa incrível Tora é construída, entre outros, pela experiência gostosa e divertida das Mitsvot. Vale a pena dedicar alguns instantes para pensar e planejar como podemos transformar também essa Mitsva em um marco na vida nossos filhos

Bachur Yeshiva ou soldados

Devem acender no lugar onde se encontram. Referente ao local do acendimento, caso comam em um lugar (refeitório) e durmam em outro (dormitório) - discutiram os Poskim. Por tanto bem faz quem puder comer pelo menos uma refeição no lugar onde dorme e com isso não entrar em dúvida. Quem não tem essa possibilidade - deve consultar o rabino.

Importante lembrar: é proibido acender velas em lugares que possam ser perigosos, ou que a diretoria da instituição não permita.

Filhos ou filhas independentes

Devem acender na casa onde moram. Porém, uma vez que o costume é de que as mulheres não acendem, preferivelmente devem se juntar para acender uma Chanukia só, enquanto os meninos costumam acender cada um suas próprias velas.

Hóspedes

Como dissemos, a Mitsva de acender as velas de Chanuka foi instituída sendo dependente do lar. Por tanto alguém que não tem uma casa não poderá cumprir a Mitsva.

Com relação a hóspedes ou quem não se encontra em sua própria casa, devemos analisar os diferentes casos.

Quem dorme em casa e se hospeda por uma refeição [jantar na casa dos pais, amigos etc.]

Uma vez que só está saindo por uma refeição, sua casa é o lugar onde deve acender. Neste caso a forma correta de acender será de acordo com a seguinte ordem de preferência:

- 1) **Ashkenazim** – devem acender as velas no pôr do sol [Shekia] e só depois sair de casa. Mesmo quem costuma acender somente ao anoitecer [Tset Hakochavim] pode antecipar nesse caso e acender ao pôr do sol.
Sefaradim – devem esperar até o anoitecer [Tset Hakochavim] para acender e só depois sair.
- 2) Caso a esposa fique em casa, poderá sair antes do horário do acendimento e a esposa acenderá na hora certa.
- 3) **Acender através de um Shaliach [terceiro].** Deverá **nomear** algum adulto [maior de 13 anos], preferivelmente homem, para que acenda as velas em seu lugar.
Ashkenazim que todos os filhos homens acendem, devem pedir ao Shaliach que acenda por todos, se for possível.
Neste caso, o Shaliach deve acender a suas próprias velas em casa, tendo em mente quando recitar a Beracha de incluir também as velas de quem o nomeou. Logo depois de acender as velas em sua casa, deverá o Shaliach ir diretamente acender as velas na casa do de quem o nomeou, sem interrupção.

Se por algum motivo o Shaliach não pode incluir o acendimento do outro em sua Beracha [por exemplo se já acendeu as próprias velas antes] deve se consultar o rabino em relação a Beracha.

- 4) Em última instância, é permitido acender as velas quando voltarem.

Quem dorme e come fora de casa

Quem dorme fora de casa mesmo por uma noite:

Caso viajou com toda a família – deve acender no local onde está.

Caso viajou somente com sua esposa, e os filhos ou filhas [maiores] ficaram em casa – Sefaradim - os filhos podem acender pelos pais em casa. Porém os **Ashkenazim** devem acender também no lugar onde se encontram, preferivelmente **antes** dos filhos acenderem em casa.

Quem viajou sozinho – e sua esposa está em casa, a esposa deve acender pelo marido.

No caso de viagem a um país diferente, com diferença de horários, deve-se consultar o rabino.

Quem se hospeda na casa de outros

Caso não há quem acenda por ele em casa, deverá participar com uma quantia mínima das velas do dono da casa.

Os Ashkenazim podem também acender sozinhos. Um Sefaradi que queira acender sozinho deve perguntar ao rabino.

Hotéis

Quem se hospeda no hotel, deverá acender no quarto onde dorme. Famílias ou amigos que alugam uma casa em conjunto – na qual cada um tem um quarto separado e comem em uma sala só, cada família deve acender as velas no seu próprio quarto.

Caso seja proibido acender nos quartos, sendo permitido somente no lobby do hotel – divergem as opiniões se poderá recitar a Beracha nesse caso, e deve cada um consultar o seu rabino.

Shabat

Erev Shabat - Quem for viajar para o Shabat, preferivelmente deve sair antes do Plag Hamincha (aproximadamente uma hora e cinco minutos antes do pôr do sol. Esse horário pode ser encontrado em diversos calendários judaicos, e muda de acordo com a cidade).

Caso não for possível, ainda assim deve-se acender no lugar onde ficará hospedado.

Motsaei Shabat – caso pretendam voltar para sua própria casa, devem tentar se apressar para voltar e acender em casa.

Filhos que se hospedam na casa dos pais – Ashkenazim – mesmo que durmam em um outro apartamento, devem acender na casa dos pais, uma vez que esta é sua principal estadia.

Sefaradim – vide Sefaradim, filhos casados.

Onde se acende?

A questão do local onde deveremos acender as velas varia muito de uma casa a outra, e das diversas opiniões na Halacha.

Assim, como cada casa é um caso - cada um deve tentar consultar o rabino da sua comunidade para saber onde é o melhor lugar para acender as velas. Tentaremos levantar alguns pontos que devem ser levados em conta – para facilitar a pergunta e o entendimento da questão.

Os conceitos

Existem 3 conceitos básicos para definir o lugar das velas:

1. Um dos conceitos principais da Mitsva é a **divulgação do milagre** através do acendimento das velas – assim sendo, o local escolhido para colocar as velas será onde o maior número de pessoas poderão vê-las brilhando.
2. Mesmo assim, outro conceito básico, é que cada um deve acender em sua **casa**, sendo notável nas próprias velas que elas pertencem a um dos moradores desse complexo. Portanto não será possível cumprir a Mitsva acendendo em uma praça pública por exemplo. [O acendimento na sinagoga ou em eventos públicos não vem para isentar cada um da obrigação de acender em sua casa, e sim como uma forma de divulgar ainda mais o milagre].
3. Outro ponto que encontramos na Halacha é a preferência de acender junto a porta.

Na prática

Agora que conhecemos os conceitos básicos, podemos destacar alguns pontos práticos que nos ajudarão a definir o melhor lugar para acender as velas:

1. A princípio, fixaram nossos sábios que cada um deve acender na porta do pátio da sua casa, voltado ao espaço público [a rua]. Nos dias de hoje, discutem os Poskim se a entrada do prédio atende a esse critério ou não, e cada comunidade seguirá as instruções do seu rabino.
2. Quem não tem a possibilidade de acender na porta, deverá acender em casa, na janela que seja mais visível para o maior número de judeus.

No entanto, caso a janela for mais alta do que 9.6 metros do nível da rua, as velas ficarão fora do campo de visão dos pedestres, sendo irrelevante acender na janela.

Essa medida é da rua até as chamas das velas de Chanuka [sendo necessário adicionar a altura da janela e das velas a altura do apartamento].

Com relação a acender na janela deve-se levar em conta alguns pontos. Por exemplo, uma rua inclinada onde cresce o campo de visão de quem está passando, ou quem tem vizinhos nos prédios ao redor, que poderão ver as velas de suas janelas. Em cada caso, deve-se consultar o rabino.

[dica: para medir a altura da janela, basta medir o tamanho de um dos degraus do prédios, e multiplicar pelo número de degraus até o apartamento desejado].

3. Outra questão discutida é o que é preferível aos olhos da Halacha – acender na porta do pátio [ou da casa], ou em uma janela em que as velas ficarão mais visíveis?
4. Quem mora em um lugar onde não é possível acender as velas nem na porta nem na janela, deve acender as velas dentro de casa.

Tem quem costume mesmo neste caso acender as velas próximas a uma porta dentro de casa.

Mais alguns esclarecimentos

- Quem acende na porta, deverá colocar as velas do lado esquerdo de quem entra, opostas a Mezuza. Em uma porta em que não há Mezuza, se acenderá do lado direito de quem entra.
- A princípio, as velas não devem estar distantes mais do que **8cm** da porta.
- As velas devem ser colocadas acima de **24cm** do chão [de casa], e preferivelmente não mais altas do que **80cm** [incluindo as

chamas]. Ainda assim, é melhor colocar em um lugar mais visível [de acordo com as regras citadas] mesmo acima de 80cm.

- A distância entre uma velas e outra – um dedo [2cm].
- Quando duas pessoas acendem no mesmo local, deve-se fazer notar que as velas pertencem a duas pessoas diferentes, por exemplo usando duas Chanukiot.
- Ashkenazim – que todos os homens da família acendem, depois que o chefe de família acender no lugar designado, poderão os outros membros da família acender em diversos lugares [na porta, janela etc.], divulgando ainda mais a Mitsva.

Quando se acende?

A partir de quando?

Festa de Chanuka se dá no inverno na Terra de Israel, e justamente aí é que viremos a acender nossas velas, iluminando o mundo nas profundidades do frio e escuridão que nos envolvem, renovando nossa esperança e fé na vitória do bem sobre o mal, da luz sobre a escuridão.

Para que as velas sejam notadas, deve-se acendê-las quando já está escuro. Porém divergem os costumes em relação ao horário exato.

Sefaradim – acendem ao anoitecer [Tset Hakochavim]. O horário exato pode ser encontrado na maioria dos calendários judaicos locais. [vale notar que o horários varia de cidade a cidade].

Tefila de Arvit – divergem os costumes, tendo quem reze antes do acendimento, e quem reze depois. Cada um deve fazer de acordo com a instrução do seu rabino e o costume de sua sinagoga.

Shiur – não se deve cancelar um Shiur de Tora fixo todos os dias depois de Arvit, a não ser que tenham certeza que os participantes voltaram depois do acendimento das velas para estudar.

Ashkenazim – divergem os costumes – tem quem acenda ao pôr do sol [Shekia], ao anoitecer [Tset Hakochavim], e tem quem acende entre estes dois horários. Cada um deve fazer de acordo com o seu costume.

Mesmo quem costuma acender mais tarde, caso precise sair de casa, pode antecipar e acender as velas ao pôr do sol.

Arvit e Shiur - quem acende ao anoitecer – vide Sefaradim.

Velas – mesmo quem acende no pôr do sol, é correto que acenda velas ou coloque óleo suficiente para que dure até **meia hora depois do anoitecer [Tset Hakochavim]**.

Atrasos

Deve-se esforçar para acender logo quando começa o horário da Mitsva.

Quem não se encontra em casa ou não pode acender por algum motivo – deverá antecipar ao máximo, acendendo na primeira oportunidade que tiver, até o amanhecer.

Em caso de acender muito tarde, quando já não há passantes na rua, deve-se acender em um lugar visível aos membros da família. Nesse caso temos que providenciar que pelo menos um dos familiares estejam presentes no acendimento das velas, mesmo se for necessário acordá-lo para isto.

Caso não for possível acordar alguém – deve-se acender sem recitar a Beracha.

Quem não se encontra em casa no horário do acendimento das velas

Mesmo quando não estão presentes todos os membros da família é permitido e devido acender as velas no horário correto. Porém deve-se ter muito cuidado para não ofender ou magoar alguém, sendo permitido atrasar o acendimento das velas para evitar isto.

O mesmo é valido no caso em que o marido não se encontra em casa no horário do acendimento das velas – caso o marido ou a esposa não se incomodem, bem farão se um deles acender as velas no horário correto. Nesse caso, o marido deverá escutar as Berachot de outro no lugar onde se encontra.

Mesmo se não for possível escutar a Beracha de outro, é melhor que a mulher acenda em casa sem o marido. Nesse caso, os **Ashkenazim** poderão ter em mente não se isentar da Mitsva com o acendimento da esposa, e acender com Beracha quando chegarem em casa.

Na véspera e na saída do Shabat

Erev Shabat

Diferente de todos os dias, na véspera do Shabat acende-se as velas mais cedo, uma vez que depois da entrada do Shabat não é permitido acender velas. Portanto deve-se acender as velas de Chanuka **antes** das velas do Shabat, prestando atenção em usar velas maiores ou óleo em maior quantidade, que podem durar até meia hora **depois do anoitecer [Tset Hakochavim]**.

Bem faz quem puder rezar Mincha cedo, antes do acendimento das velas de Chanuka.

A mulher pode acender as velas de Shabat logo depois do marido acender a primeira vela de Chanuka, não sendo necessário que espere o acendimento de todas as velas.

Mesmo se a mulher já acendeu as velas de Shabat, o marido pode acender as velas de Chanuka, contanto que não recebeu sobre si o Shabat.

Motsaei Shabat

Deve se acender as velas de Chanuka **somente depois da saída do Shabat**, no horário constado nos calendários judaicos locais. Assim também é proibido preparar as velas ou qualquer outra preparação antes da saída do Shabat.

Rabeinu Tam – Quem costuma normalmente esperar o horário de Rabeinu Tam para terminar o Shabat, assim farão nesse Shabat também, acendendo somente depois desse horário.

Bem faz quem puder preparar o máximo possível na véspera do Shabat, para que não se perca muito tempo.

Havdala

Sefaradim – a maioria dos Sefaradim costumam fazer Havdala antes do acendimento das velas.

Ashkenazim – variam os costumes.

Um cuidado especial deve ser tomado para não passar pela Mitsva sem cumprí-la. Portanto, quem se depara com a Chanukia pronta ao entrar em casa, deverá acender as velas e só depois fazer a Havdala.

[O mesmo é valido ao contrário – quem encontra o necessário para a Havdala pronto, deverá recitar a Havdala e só depois acender as velas].

Comer ou estudar Tora antes do acendimento das velas

É proibido começar uma refeição a partir de meia hora antes do horário em que costuma acender. Assim também não se deve começar qualquer tarefa que possa se prolongar nesse tempo.

Estudo da Tora – tem quem permita estudar até o horário do acendimento das velas, e bem faz quem estudar nesse tempo assuntos relacionados a Chanuka. Não se deve cancelar um Shiur fixo.

Mulheres ou quem não for acender as velas – a princípio são permitidas de comer e fazer outras tarefas, mas bem farão em se abster caso não haja uma necessidade maior.

As velas

Quantas velas acendemos?

De acordo com o dia: na primeira noite – uma; na segunda – duas e etc...

Que velas?

É permitido acender com qualquer vela ou óleo. Tem quem é cuidadoso de acender com azeite.

Quanto tempo devem durar as velas?

A princípio, temos que acender velas que podem durar pelo menos meia hora. Assim sendo, não se pode acender velas curtas ou com pouco óleo, que não tem como durar meia hora. Assim também não se pode acender em um lugar que as velas não durarão meia hora (por exemplo por causa do vento etc..)

Porém, se as velas foram acesas de forma correta, e mesmo assim apagaram por qualquer motivo, não é necessário reacendê-las.

[Ainda assim, é bom acender de novo **sem Beracha** já que queremos divulgar o milagre de Chanuka o máximo possível].

A primeira meia hora

Na primeira meia hora do acendimento das velas, as mulheres costumam se abster de trabalhos domésticos mais pesados, como lavar roupas, costurar e etc., porém tarefas mais simples como cozinhar ou arrumar a casa são permitidas.

Como acender

- Recita-se 3 Berachot ao acender as velas no primeiro dia – Lehadlik Ner Shel Chanuka; Sheassa Nissim; Shehecheyanu. A partir do segundo dia se recitar somente as duas primeiras Berachot.
- Costuma-se que a vela adicional de cada dia é colocada do lado esquerdo das velas dos dias anteriores, acendendo da esquerda para direita.
- Ao acender cada uma das velas, deve-se manter o Shamash [a vela com que se acende as outras velas] sobre a vela até que se acenda em sua maioria.
- Caso o Shamash apague, é proibido acendê-lo das velas de Chanuka.
- Deve-se colocar o Shamash afastado das outras velas, de forma que fique notável que não é parte das velas de Chanuka.
- Não se deve mudar a Chanukia de lugar enquanto estiver acesa, a não ser por uma necessidade maior.
- Pode-se responder Amen a Beracha de outro depois de acender a primeira vela, mas não se deve interromper com nenhuma outra fala até terminar de acender todas as velas.
- Deve se recitar o trecho de Hanerot Halalu [encontrado no Sidur junto com as Berachot], logo depois depois de acender a primeira vela. Tem quem costume recitar somente depois de acender todas as velas.
- Quem terá necessidade de apagar as velas depois de meia hora, deve expressar de antemão que só está dedicando a Mitsva o óleo que queimar, e não o restante. Quem não fez tal condição não poderá usar o óleo que sobrou de um dia para o outro, e as sobras do oitavo dia deveram ser queimadas.
- Os pavios de cada dia, como foram designados para a Mitsva, não devem ser usados para outros propósitos, mas podem ser usados para acender no dia seguinte, sendo que as sobras do último dia deverão ser queimadas.

Compilado por Asher Waitzberg

Revisão – Rabino Yaakov Zilberman, Rabino Eliahu Bortman

Fontes – *Mitsvotcha Emuna – Hilchot Chanuka – Harav Mordechai Hass Shelit'a*